



## Interdisciplinaridade: Integrando Ensino e Serviço



01 | OUTUBRO  
02 | 2024

# PRESENÇA DE RISCO DE SARCOPENIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Kimberly Wiebeling, Fabiana Assmann Poll, Carolina Testa Antunes, Dulciane Nunes Paiva,  
Giseli Grapegio da Silva

## INTRODUÇÃO

A sarcopenia é caracterizada pela perda progressiva de massa e função muscular, sendo um fator de risco para quedas, fraturas e incapacidades em idosos. O risco de sarcopenia em pacientes idosos é uma preocupação crescente, especialmente devido ao aumento da expectativa de vida e à maior prevalência de doenças crônicas associadas ao envelhecimento. Além do SARC-F, exames complementares, como a bioimpedância e a avaliação da força de preensão manual, podem ser utilizados para confirmar o diagnóstico de sarcopenia. Os fatores de risco para a sarcopenia incluem sedentarismo, desnutrição, doenças crônicas, alterações hormonais, e o próprio envelhecimento. Método: Este estudo teve como objetivo avaliar o risco de sarcopenia em idosos internados por condições cirúrgicas e não cirúrgicas em um hospital do interior do Rio Grande do Sul, durante o período de maio a julho de 2024. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, que incluiu pacientes com 60 anos ou mais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Santa Cruz do Sul. A avaliação do risco de sarcopenia foi realizada utilizando o questionário SARC-F, composto por cinco itens: força, assistência para caminhar, levantar-se de uma cadeira, subir escadas e quedas. Cada item é pontuado de 0 (nenhuma dificuldade) a 2 (incapaz ou muita dificuldade), com uma pontuação total entre 0 e 10. Valores  $\geq 4$  indicam risco de sarcopenia. Resultados: Foram avaliados 23 pacientes, sendo sete mulheres e 16 homens. Entre as mulheres, seis apresentaram risco de sarcopenia, enquanto uma não apresentou risco. Entre os homens, três apresentaram risco e 13 não apresentaram. Esses resultados preliminares indicam uma maior prevalência de risco de sarcopenia entre as mulheres, o que está de acordo com estudos anteriores que sugerem que as mulheres tendem a perder massa muscular de forma mais acelerada do que os homens à medida que envelhecem. Conclusão: Os resultados preliminares indicam que a maioria das mulheres avaliadas apresenta risco de sarcopenia, enquanto entre os homens a prevalência de risco foi menor. Esses dados reforçam a importância de avaliações frequentes para a detecção precoce de sarcopenia em pacientes idosos internados, visando intervenções preventivas e terapêuticas.

**Palavras-chave:** Sarcopenia. Idosos. Hospitalização.